

EQAVET

RELATÓRIO DE OPERADOR

Cofinanciado por:



RELATÓRIO DE OPERADOR

Índice

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade.....	3
1.1. Nome da entidade formadora.....	3
1.2. Morada e contactos da entidade formadora	3
1.3. Nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora	3
1.4. A missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a Educação e Formação Profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.	3
Missão	3
Visão.....	4
Objetivos estratégicos	4
1.5. Organigrama da instituição.	5
1.6. Oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores	7
1.7. Selecionar a situação da instituição face à implementação do sistema de garantia da qualidade:.....	7
1.8. Listagem dos objetivos que a instituição definiu para o alinhamento com o Quadro EQAVET..	8
1.9. Preencher a tabela infra, indicando quando foram desenvolvidas as etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET.....	9
1.10. Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.	9
II. Gestão da oferta de EFP considerando os princípios EQAVET	10
2.1. Fase de Planeamento.....	11
III. Áreas de melhoria na gestão da oferta de EFP	16
3.1. Apresentar o Plano de Melhoria, através do preenchimento do Anexo 1 ao presente relatório.	16
IV. Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET	16
4.1. Enumerar os documentos e os critérios que evidenciam, através do preenchimento do Anexo 2 ao presente relatório.	16
V. Conclusão	17
5.1. Apresentar as mudanças resultantes do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET na gestão da melhoria contínua da oferta de EFP.	17
DOCUMENTOS ANEXOS	18
Anexo 1 – Plano de Melhoria.....	18
Anexo 2 – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET	18

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1. Nome da entidade formadora

Agrupamento de Escolas de Vendas Novas

1.2. Morada e contactos da entidade formadora

Av. 25 de Abril, 21

7080-134 Vendas Novas

Tel: 265 809 910

E-mail: direcao.aevn@gmail.com

1.3. Nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora

Adélia Jesus Caetano Ricardo Barbosa Bentes

Diretora do Agrupamento de Escolas de Vendas Novas

e-mail: direcao.aevn@gmail.com

1.4. A missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a Educação e Formação Profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

Missão

A missão do Agrupamento de Escolas de Vendas Novas é “proporcionar a todos os estudantes opções adequadas e diversificadas, adaptadas a percursos diferentes de educação que possam ser orientados tanto para o prosseguimento de estudos superiores como para a qualificação profissional, levando em conta a formação integral do indivíduo, bem como a sua inserção no mercado de trabalho”, procurando dotá-los de “competências e conhecimentos que lhes

permitam explorar plenamente as suas capacidades, integrar-se ativamente na sociedade e dar um contributo para a vida económica, social e cultural do País”.

Visão

“O Agrupamento se constitua como uma organização capaz de responder aos desafios que permanentemente lhe são colocados, com capacidade de enfrentar obstáculos e transformar momentos de crise em oportunidades, vinculando os membros da comunidade educativa no respeito pelas diferenças individuais e na construção coletiva de um desígnio comum com o objetivo de fortalecer a cultura organizacional do Agrupamento, promover um maior envolvimento entre este e a comunidade educativa, reforçando os elos entre os vários agentes educativos e, conseqüentemente, promover a melhoria do sucesso educativo, a prevenção do abandono escolar, e a dignificação da imagem do Agrupamento no meio onde se insere”, espelhado na máxima:

“Por um Agrupamento Rumo ao Futuro: Construindo uma Nova Cultura Escolar”.

“Importa, no entanto, ter presente que a ação não decorre num ambiente estático. Vários desafios se deparam ao Agrupamento. De âmbito mais difuso, os que resultam da presente situação socioeconómica do país e respetivos efeitos na comunidade escolar e, de âmbito mais restrito, os resultantes da capacidade de aproveitar as mais-valias do Agrupamento criado, em particular num momento em que se procedeu ao alargamento da escolaridade obrigatória”.

Objetivos estratégicos

A ação do Agrupamento está organizada em função de três áreas de intervenção: o Sucesso Educativo, Gestão e Organização, Cultura Escolar e Clima Educativo. Para cada uma delas, estabeleceram-se objetivos e foram delineadas ações/estratégias, cujos resultados serão objeto de avaliação contínua (avaliação formativa), durante o período de vigência do projeto educativo. A avaliação poderá levar aos ajustes necessários em função do que for considerado mais importante para alcançar o grande objetivo geral.

Sucesso Educativo

Neste domínio, incluem-se estratégias com reflexo nos resultados escolares, no absentismo e na saída precoce dos alunos do sistema educativo. Nele se inserem ações identificadoras do modo como se planeiam o ensino e a aprendizagem, e se utilizam mecanismos e recursos de apoio ao sucesso pedagógico, bem como, ações/projetos que promovam a adesão a iniciativas inovadoras e facilitadoras de plena inclusão social.

Gestão e Organização

Neste domínio, define-se o modo como o Agrupamento se organiza e gere os seus recursos. Compreende ações com incidência na melhoria de materiais didáticos e equipamentos, no funcionamento das estruturas e serviços, na rentabilização de recursos humanos e financeiros, na interação entre os vários estabelecimentos de ensino, na formação e forma de exercício da função docente e na articulação entre ciclos de ensinos.

Cultura Escolar e Clima Educativo

Neste domínio, incluem-se ações que fomentem formas eficazes de comunicação interna e externa, que promovam e divulguem as boas práticas do Agrupamento, estimulem a disciplina, a segurança, o respeito mútuo, as relações entre os diferentes membros da comunidade escolar e, outras, visando a melhoria de condições de trabalho dos vários agentes educativos. Incluem-se ainda ações que incrementem a participação da comunidade educativa e ações junto de entidades externas ao Agrupamento com a finalidade de estabelecer a interligação entre o ensino e as atividades económicas, sociais e culturais e cujo contributo possa resultar uma mais-valia para o processo educativo. Respondendo às potencialidades, expectativas e necessidades”, no âmbito deste projeto, “proporcionando a todos a participação e o sentido de pertença em efetivas condições de equidade, contribuindo assim, decisivamente, para maiores níveis de coesão social.

1.5. Organigrama da instituição.

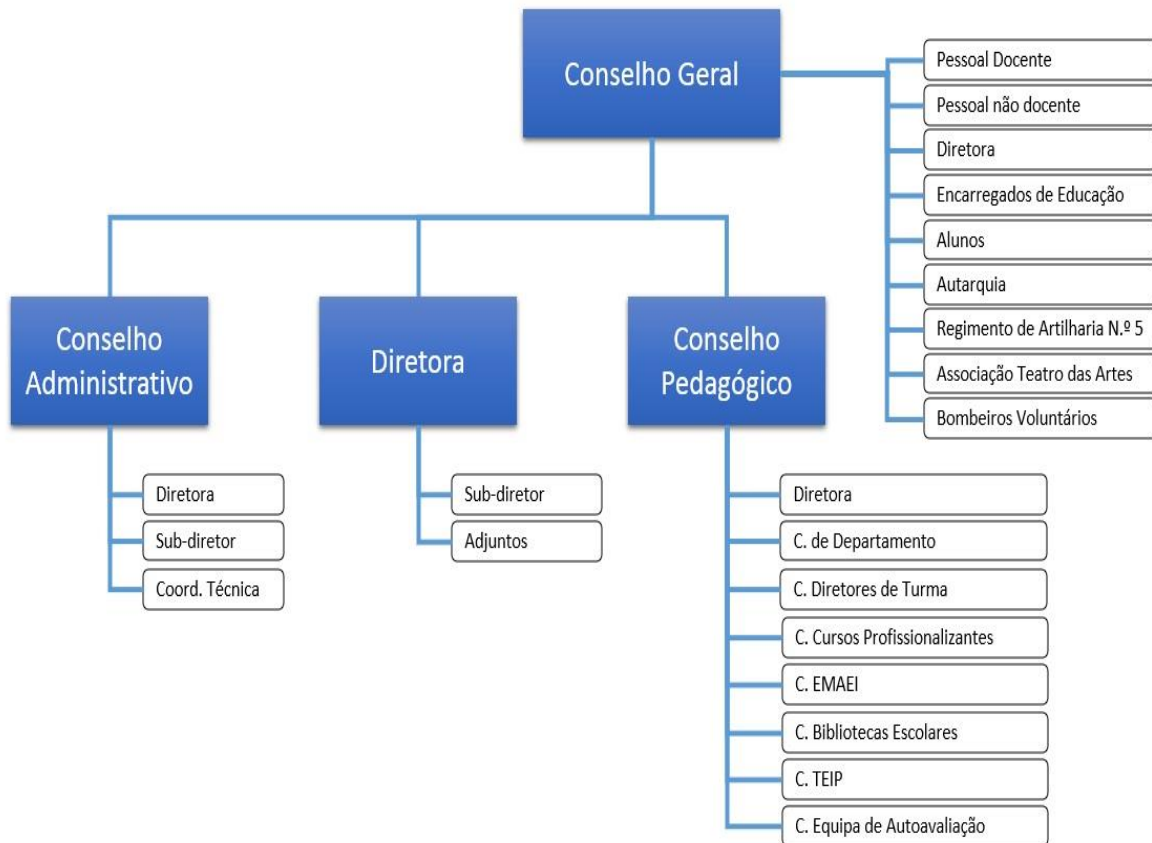
O Conselho Geral, órgão colegial e estratégico na organização do Agrupamento de Escolas que contextualiza o posicionamento da escola no meio e através do qual se concretiza a intervenção dos diferentes membros da comunidade educativa em prol de uma educação pública de qualidade.

A Diretora constitui-se como órgão responsável pela gestão e administração do Agrupamento.

O Conselho Pedagógico, órgão colegial de coordenação e supervisão pedagógica e orientação educativa, constituído pelos docentes responsáveis pelas estruturas intermédias de coordenação pedagógica, nomeadamente departamentos e coordenações de diretores de turma, e por outros serviços do Agrupamento relevantes em termos da prestação do serviço educativo.

O Conselho Administrativo, órgão administrativo e deliberativo no atinente às matérias administrativas e financeiras, a quem cabe a análise e acompanhamento da execução orçamental.

Assim, o Agrupamento rege-se segundo a forma de organização demonstrada no organigrama seguinte:



1.6. Oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos/Formandos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		17 /18		18 /19		19 /20	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
C. Profissional	Técnico de Multimédia a)	1	22	1	20	1	19
C. Profissional	Técnico de Apoio Psicossocial b)	1	20	1	14	1	13
C. Profissional	Técnico de Desporto c)	1	20	1	17	---	---
C. Profissional	Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	1	20	---	---	---	---
C. Profissional	Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos d)	---	---	0,5	18	0,5	14
C. Profissional	Técnico de Apoio Psicossocial e)	---	---	0,5	8	0,5	7
C. Profissional	Técnico de Desporto	---	---	---	---	1	24

- a) 2 alunos transferidos e 1 aluno anulou a matrícula.
- b) 4 alunas transferidas e 3 alunas excluídas por faltas
- c) 1 aluno transferido e 2 alunos anularam a matrícula
- d) 3 alunos foram transferidos e 1 aluno regressou ao país de origem
- e) 1 aluna foi transferida

1.7. Selecionar a situação da instituição face à implementação do sistema de garantia da qualidade:

- Criação de um sistema alinhado com o quadro EQAVET. ✓
- Adaptação do sistema em uso ao quadro EQAVET.

1.8. Listagem dos objetivos que a instituição definiu para o alinhamento com o Quadro EQAVET.

Visando os objetivos estratégicos definidos no Projeto Educativo (PE), cujas linhas orientadoras se encontram supramencionadas, e procurando a melhoria da EFP, definem-se os seguintes objetivos específicos neste processo de alinhamento:

- ⇒ Implementar os requisitos do Quadro EQAVET, com vista à melhoria contínua do ensino profissional;
- ⇒ Rever todos os documentos estruturantes, integrando as orientações dos referenciais normativos e legislação em vigor aplicável;
- ⇒ Implementar ou melhorar os pontos fracos resultantes da diagnose constante no documento base;
- ⇒ Potenciar as boas práticas existentes no Agrupamento de forma a manter ou incrementar o grau de satisfação dos *stakeholders* internos e externos;
- ⇒ Promover a melhoria contínua dos resultados escolares dos alunos, através da melhoria dos indicadores EQAVET:
 - Taxa de procura dos Cursos EFP
 - Taxa de absentismo em Cursos EFP
 - Taxa de desistência em Cursos EFP
 - Razões de desistência
 - Taxa de sucesso em Cursos EFP
 - Percentagem de alunos que ultrapassou o limiar da assiduidade por faltas injustificadas
 - Percentagem de alunos da turma identificados pelo conselho de turma como perturbadores do funcionamento da aula
 - Taxa ou grau de satisfação de alunos, docentes, não docentes, parceiros de Formação em contexto de Trabalho (FCT) e encarregados de educação
 - Taxa de conclusão em cursos de EFP (indicador EQAVET n.º 4a)
 - Taxa de colocação após conclusão de cursos de EFP (indicador EQAVET n.º 5a)
 - Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF (indicador EQAVET n.º 6a)

- Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores (indicador EQAVET n.º 6b3)

1.9. Preencher a tabela infra, indicando quando foram desenvolvidas as etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET.

Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
Elaboração do Documento Base para o alinhamento	Setembro/2019	Abril/2020
Elaboração do Plano de Ação para o alinhamento	Setembro/2019	Abril/2020
Recolha de dados – Indicador 4a) Conclusão dos cursos	Outubro/ 2019	Outubro/ 2019
Recolha de dados – Indicador 5a) Colocação dos diplomados	Outubro/ 2019	Fevereiro/2020
Recolha de dados – Indicador 6a) Ocupação dos diplomados	Outubro/ 2019	Fevereiro/2020
Recolha de dados – Indicador 6b3) Satisfação dos empregadores	Outubro/ 2019	Fevereiro/2020
Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão	Janeiro/ 2020	Março/2020
Identificação das melhorias a introduzir na gestão da EFP	Janeiro/ 2020	Março/2020
Elaboração do Relatório do Operador	Junho/2020	Julho/2020
Anexo 1 ao Relatório do Operador - Plano de Melhoria	Junho/2020	Julho/2020
Anexo 2 ao Relatório do Operador – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET	Junho/2020	Julho/2020

1.10. Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

- Projeto Educativo - <http://www.aevn.pt/index.php/documentos/documentos-estruturantes>

- Regulamento Interno – <http://www.aevn.pt/index.php/documentos/documentos-estruturantes>
- PPA - Plano Plurianual de Atividades - <http://www.aevn.pt/index.php/documentos/documentos-estruturantes>
- PAA - Plano Anual de Atividades - <http://www.aevn.pt/index.php/documentos/documentos-estruturantes>
- PPM – Plano Plurianual de Melhoria - <http://www.aevn.pt/index.php/documentos/documentos-estruturantes>
- Relatório de Autoavaliação - <http://www.aevn.pt/index.php/documentos/documentos-estruturantes>
- Relatório de Avaliação Externa de Escola - <http://www.aevn.pt/index.php/documentos/documentos-estruturantes>
- Regulamento de Funcionamento dos Cursos Profissionais e anexos - <http://www.aevn.pt/index.php/documentos/documentos-estruturantes>
- Documento Base - <http://www.aevn.pt/index.php/79-informacoes/312-quadro-egavet>
- Plano de Ação - <http://www.aevn.pt/index.php/79-informacoes/312-quadro-egavet>
- Relatório dos Cursos Profissionais - <http://www.aevn.pt/index.php/alunos/cursos-profissionais>

II. Gestão da oferta de EFP considerando os princípios EQAVET

A estratégia global da União Europeia atribui um papel central às políticas de educação e de formação, tendo como objetivo o crescimento económico e a diminuição do desemprego, especialmente do desemprego jovem. Ao abrigo da Estratégia Europa 2020 foram emitidas orientações específicas para cada um dos Estados-Membros que incidem em seis domínios prioritários: Aptidões e competências pertinentes e de qualidade, com incidência nos resultados da aprendizagem, visando a empregabilidade, a inovação e a cidadania ativa; Educação inclusiva, igualdade, não discriminação e promoção das competências cívicas; Um ensino e formação abertos e inovadores, nomeadamente através de uma plena adesão à era digital; Apoio aos professores; Transparência e reconhecimento das aptidões e qualificações para facilitar a mobilidade dos estudantes e dos trabalhadores; Investimento sustentável, desempenho e eficiência dos sistemas de educação e formação.

2.1. Fase de Planeamento

A identificação dos *stakeholders* / partes interessadas relevantes, bem como a avaliação das suas necessidades e expectativas assumem particular importância com vista a garantir uma melhor integração dos jovens no mercado de trabalho ou a preparar para o prosseguimento de estudos, tornando-os cidadãos mais conscientes e mais ativos.

Assim, na fase de planeamento, pretendeu-se como ponto de partida, avaliar as expectativas e necessidades dos *stakeholders* / partes interessadas, através da aplicação de questionários e da realização de reuniões formais ou informais.

No âmbito da implementação do quadro EQAVET, foram identificadas as partes interessadas relevantes e muito relevantes (internas e externas), nomeadamente, alunos, docentes, pessoal não docente, encarregados de educação, ex-alunos e entidades empregadoras e acolhedoras da formação em contexto de trabalho.

A avaliação das expectativas e necessidades permite uma melhoria efetiva dos resultados e dos processos definidos. A aferição dos pontos fortes e fracos do desempenho dos alunos e ex-alunos, contribui para o necessário alinhamento entre os conteúdos lecionados e as competências adquiridas no Agrupamento, com as reais necessidades das entidades empregadoras.

Na fase de planeamento pretende-se intensificar e consolidar as parcerias com os diferentes *stakeholders*, nomeadamente as entidades acolhedoras da FCT e /ou entidades parceiras onde os alunos, ao longo do curso, desenvolvem competências diversas, participando ativamente em atividades promovidas por estas. O planeamento pressupõe uma visão estratégica partilhada entre o Agrupamento e os diferentes intervenientes, com vista a dar cumprimento às exigências do Quadro EQAVET.

Foram aplicados questionários de expectativas e de satisfação no início e no final do ano letivo, bem como foram dinamizadas várias reuniões / sessões de trabalho entre as estruturas apresentadas na tabela seguinte.

Tipo/periodicidade de Reuniões	Intervenientes
Em média, duas reuniões por período letivo	Conselho Pedagógico Conselhos de Turma
Reuniões Trimestrais	Encarregados de Educação
Reuniões de Início de Ano Letivo	Docentes Pessoal Não Docente

Reuniões Trimestrais	Conselho Geral
Reuniões / Sessões de Trabalho Regulares	Direção Equipa EQAVET Equipa de Autoavaliação Acompanhamento das FCT/Parceiros de FCT SPO
Questionários de satisfação	Alunos Ex-Alunos Docentes Pessoal Não Docente Encarregados de Educação Parceiros de FCT Empregadores
Focus Group	SPO Alunos Ex-alunos Docentes Pessoal Não Docente DT e DC Encarregados de Educação Parceiros de FCT Empregadores Elementos do Conselho Geral

2.2 Fase de Implementação

A Fase de Implementação inclui as atividades realizadas de acordo com o definido na Fase de Planeamento, sempre em estreita colaboração/parceria com os diferentes intervenientes no processo (internos e externos).

Destacam-se, as seguintes atividades:

- ↻ Reuniões regulares da equipa EQAVET;
- ↻ Realização de *Focus Groups* em 2 painéis distintos:
 - *Stakeholders* Internos
 - *Stakeholders* externos;

- ↻ Aplicação dos questionários de expectativas / necessidades (alunos, professores, pessoal não docente, encarregados de educação, entidades empregadoras e acolhedoras de FCT);
- ↻ Análise e tratamento dos resultados dos questionários e do Focus Group;
- ↻ Devolução, partilha e aprofundamento dos resultados obtidos, com as partes interessadas;
- ↻ Análise trimestral dos resultados dos indicadores definidos, bem como dos resultados escolares dos alunos e (re) definição de estratégias, sempre que necessário;
- ↻ Monitorização dos alunos identificados com dificuldades de aprendizagem, falta de assiduidade e com comportamentos de risco;
- ↻ Monitorização do comportamento das turmas e adoção de estratégias de melhoria;
- ↻ Levantamento das necessidades de formação dos docentes e não docentes;
- ↻ Formalização de Protocolos de Parcerias com entidades parceiras;
- ↻ Ações conducentes à melhoria de alguns dos pontos fracos identificados na matriz SWOT, nomeadamente:
 - Dinamização de ações de formação (pessoal docente e não docente);
 - Revisão do Regulamento dos Cursos Profissionais e anexos (onde foram revistos os critérios de seleção para integração dos alunos, nos cursos);
 - Envolvimento das equipas pedagógicas, para o reforço do desenvolvimento de competências nos alunos, ao nível da “comunicação oral e escrita”;
 - Aquisição de equipamentos informáticos e de laboratório, bem como recursos didáticos;
 - Valorização da imagem dos cursos profissionais, através da dinamização de atividades diversas (animação dos intervalos, feira das profissões, participação dos alunos em várias atividades, de carácter regular com as principais entidades parceiras; divulgação das atividades no website do agrupamento, entre outras);
- ↻ Programa de Orientação Vocacional, desenvolvido pelo SPO, destinado aos alunos do 9º ano de escolaridade;
- ↻ Sessões de informação, realizadas pelo SPO em parceria com o GIP e o IEFP, com vista a facilitar a transição para o mundo do trabalho/prosseguimento de estudos dos alunos que frequentam os cursos profissionais (11º e 12º anos);

- ↪ Dinamização da atividade "Inspiring Future", com vista a esclarecer sobre a transição após a conclusão do curso;
- ↪ Implementação do projeto Selfie, com o objetivo de fazer um ponto de situação da adaptação ao mundo digital, tendo em vista o desenvolvimento de competências e aptidões tecnológicas da população escolar. Os resultados deste diagnóstico irão permitir rever os planos de ação do Agrupamento;
- ↪ Auscultação sobre a oferta formativa 2020/21 aos diferentes intervenientes (Conselho Municipal de Educação, Entidades empregadoras e acolhedoras da formação em contexto de trabalho, Conselho Geral, Conselhos de Turma de 9º ano; Equipas Pedagógicas dos Cursos Profissionais, restantes educadores e professores do Agrupamento e Conselho Pedagógico);
- ↪ Auscultação das preferências dos alunos de 9º ano com vista à definição da oferta formativa;
- ↪ Análise e discussão das preferências dos alunos, dos recursos existentes e das necessidades do mercado, com vista à definição da oferta formativa;
- ↪ Divulgação da oferta formativa junto dos alunos de 9º ano, do Agrupamento, bem como dos alunos que frequentam este ano de escolaridade, no Colégio Laura Vicunha de Vendas Novas;
- ↪ Aplicação de questionários de satisfação, no final do ano letivo, aos *stakeholders* identificados como relevantes (alunos, encarregados de educação, professores, pessoal não docente, entidades acolhedoras da formação em contexto de trabalho);

Regista-se que algumas das atividades planeadas, não foram concretizadas, face à situação de Ensino@distância decorrente da pandemia, nomeadamente as seguintes: divulgação da oferta formativa, destinada aos alunos de 9º ano do Agrupamento de Escolas de Vendas Novas, Agrupamento de Escolas de Pegões e Colégio Laura Vicunha, com a mostra de atividades presenciais e de testemunhos de ex-alunos e de entidades, como tem sido prática nos anos transatos; continuação da dinamização de atividades promovidas pelos alunos dos Cursos Profissionais, dentro e fora da escola; Sessão pública mais alargada das Provas de Aptidão Profissional (PAP) dos alunos, visitas de estudos, entre outras.

2.3 Fase de Avaliação

Na Fase de Avaliação procede-se à análise dos dados recolhidos, de acordo com a periodicidade definida nos planos de ação. Acompanhar os indicadores de forma sistemática e

sistémica é a assunção da melhoria contínua que o Agrupamento pretende alcançar. Esta informação quantitativa servirá posteriormente para ajustamentos nas práticas de gestão.

Destacam-se, nesta fase, as seguintes ações:

- ↻ Monitorização dos objetivos e metas, através da avaliação dos indicadores de desempenho estabelecidos;
- ↻ Monitorizações trimestrais, evidenciadas em relatórios, nomeadamente, do número de módulos em atraso, taxas de sucesso e de sucesso pleno, médias obtidas, número de faltas injustificadas, número de participações disciplinares / medidas corretivas aplicadas, número de desistências, atividades dinamizadas, reuniões com encarregados de educação, grau de satisfação de alunos, encarregados de educação, docentes e não docentes,
- ↻ Avaliação da eficácia das ações;
- ↻ Auscultação dos *stakeholders* (internos e externos), para monitorização do seu grau de satisfação, apuramento de dados para monitorização de indicadores de desempenho e recolha de oportunidades de melhoria:
 - A avaliação anual das metas é formalmente analisada em conselho pedagógico e pela equipa de Autoavaliação;
 - Em sede de conselho geral, onde têm assento formal vários representantes de *stakeholders* externos, são apresentados e discutidos os resultados obtidos;
 - Na FCT, com a avaliação final atribuída pelo Tutor de FCT da empresa/entidade enquadradora;
 - Na participação de Júri das PAP fazem parte representantes das associações empresariais, uma personalidade de reconhecido mérito na área de formação profissional ou dos setores de atividade afins ao curso, para além de um elemento da direção, do diretor de turma, do diretor de curso e orientador de PAP (*stakeholders* externos e internos);
 - Os empregadores dos alunos certificados foram chamados a responder a um inquérito de satisfação, em relação à performance dos ex-alunos em diversas competências;
- ↻ Elaboração do relatório de desempenho do Sistema de Gestão de Qualidade (SGQ), onde constam todos os contributos com vista à identificação de ações de melhoria para o período seguinte.

2.4 Fase de Revisão

A Fase de Revisão constitui a última fase do Ciclo PDCA. É sustentada pelos resultados recolhidos na Fase de Avaliação e pressupõe a identificação e definição de áreas/estratégias de melhoria.

O Agrupamento, em função dos resultados identificados na Fase de Avaliação, efetua uma reflexão sobre as melhorias a instituir na Organização para reajustar as práticas existentes e ajustar ou colmatar falhas identificadas. Estas melhorias decorrem da atualização da análise de contexto, requisitos das partes interessadas relevantes, grau dos riscos e oportunidades, resultados dos indicadores e objetivos, resultados das auditorias internas e externas ao Agrupamento.

O envolvimento das partes interessadas assume-se como determinante na elaboração dos planos de melhoria.

Pretende-se divulgar junto de toda a comunidade educativa os resultados da revisão.

III. Áreas de melhoria na gestão da oferta de EFP

3.1. Apresentar o Plano de Melhoria, através do preenchimento do Anexo 1 ao presente relatório.

No anexo 1 do presente documento estão elencadas as Áreas de Melhoria percecionadas pelo Agrupamento e convergentes para a concretização das ações estratégicas do Projeto Educativo.

IV. Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

4.1. Enumerar os documentos e os critérios que evidenciam, através do preenchimento do Anexo 2 ao presente relatório.

O Agrupamento evoluiu na perceção da necessidade de cumprimento dos critérios de conformidade, introduzindo e revendo também algumas práticas de gestão que permitiram ambicionar o reconhecimento pela via da atribuição do selo EQAVET.

No anexo 2, são identificadas as fontes de evidência sobre este processo, acreditando que a sua existência resulta, em si mesmo, de um processo de sistematização de processos exigidos num sistema de gestão de qualidade.

V. Conclusão

5.1. Apresentar as mudanças resultantes do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET na gestão da melhoria contínua da oferta de EFP.

Analisando as diferentes fases, evidenciadas no presente documento, e os resultados obtidos é possível concluir, com alguma segurança que o Agrupamento de Escolas de Vendas Novas evoluiu no sentido da qualidade. Os objetivos definidos e as atividades realizadas contribuíram de forma relevante e decisiva para essa evolução.

A implementação e o alinhamento do sistema de qualidade do Agrupamento com o quadro EQAVET permitiram potenciar uma maior participação e envolvimento das partes interessadas na gestão do Agrupamento. Este envolvimento credibiliza e reforça o papel do Agrupamento na comunidade, reforça os objetivos estratégicos com vista a uma política de melhoria contínua da qualidade. Valoriza o ensino profissional enquanto alternativa de formação que visa a preparação dos jovens para a vida ativa e para o prosseguimento de estudos.

O quadro EQAVET contribuiu para consolidar boas práticas, nomeadamente ao nível do desenvolvimento do currículo, da orientação vocacional e da preparação e divulgação da oferta formativa, bem como reforçou a interação com o meio envolvente.

Possibilitou também a melhoria de alguns pontos considerados menos positivos, nomeadamente, a sistematização da auscultação e envolvimento das diferentes partes interessadas, a aquisição de recursos e equipamentos, a seleção dos alunos para a integração nos cursos, o envolvimento das equipas pedagógicas para melhorar, nos alunos, as competências menos desenvolvidas.

A situação excepcional de pandemia mundial da COVID-19 e conseqüente implementação do ensino a distância limitaram a realização de algumas atividades presenciais, no entanto, com a (re) definição de estratégias, não impediu que os objetivos traçados fossem atingidos.

Conscientes da importância que a obtenção do Selo EQAVET assume ao nível do sucesso dos alunos e do reconhecimento do Agrupamento, pretendemos continuar o caminho da qualidade e melhoria contínua.

Os Relatores

(A Diretora)

(Responsável da qualidade)

Vendas Novas, 20 de julho de 2020

DOCUMENTOS ANEXOS

Anexo 1 – Plano de Melhoria

Anexo 2 – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Anexo 1 - Plano de Melhoria

1. Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/ práticas de gestão que sustentam o presente Plano de Melhoria

De seguida descrevemos com detalhe o ponto de partida e as metas traçadas pelo Agrupamento em relação aos indicadores monitorizados no âmbito do processo EQAVET, assim, como outros indicadores do SGQ, desde 2017:

Nº	OBJETIVO	INDICADOR	2017	2018	2019	Tendência	2023
1	Monitorizar a taxa de conclusão dos cursos	Taxa de conclusão dos cursos (Indicador EQAVET 4a)	93,1%	90,9%	89%	↗	90%
2	Monitorizar a taxa de empregabilidade	Taxa de empregabilidade de antigos alunos (18 meses após conclusão do curso) Indicador EQAVET 5a)	88,9%	65%	a)	→	65%
3	Monitorizar a taxa dos diplomados que prosseguiram estudos	Nº diplomados que prosseguiram estudos após 18 meses/Nº diplomados total Indicador EQAVET 5a)	11,1%	35%	a)	→	35%
4	Monitorizar a taxa de alunos que trabalham na área profissional dos cursos	Nº diplomados que após 18 meses trabalham na área profissional dos cursos /Nº diplomados total Indicador EQAVET 6a)	29,6%	10%	a)	↗	40%
5	Monitorizar o Índice de satisfação dos empregadores com os seus colaboradores, ex-alunos	Valor médio global obtido nos questionários de satisfação das empresas Indicador EQAVET 6b3)	91,7%	91,7%	a)	→	92%

a) Monitorização a efetuar em janeiro de 2021.

4a) Taxa de conclusão dos cursos

“Taxa de conclusão dos cursos no tempo previsto”: nos ciclos de formação de 2014/2017, 2015/2018 e 2016/2019 são substancialmente elevadas (93,1%, 90,9% e 89% respetivamente), comparativamente à taxa de conclusão verificada no ciclo de formação de 2013/2016, a qual se cifrou em 53,3%. Embora a conclusão no ciclo 2016/2019 tenha descido ligeiramente para 89%, os valores ao longo dos 3 últimos anos têm-se mantido elevados e sem oscilação significativa. Pensamos que estes resultados são o reflexo do sucesso da estratégia do Agrupamento ao longo dos últimos anos. Decorrente da monitorização dos anteriores indicadores e da sistemática implementação de ações que visam a concretização dos objetivos definidos, podemos constatar tendências globalmente positivas ao longo dos últimos três anos, com envolvimento e responsabilização das partes interessadas.

5a) Taxa de colocação no mercado de trabalho e Taxa de prosseguimento de estudos

Considerando o somatório dos diplomados que integraram o mercado de trabalho ou prosseguiram estudos, nos ciclos de formação de 2014/2017 e 2015/2018, a mesma foi plenamente conseguida, uma vez que, em qualquer um dos anos não existem diplomados inativos. Acresce referir que se verifica um aumento da “Taxa de prosseguimento de estudos” (de 11,1% para 35%). Esta situação deve-se ao facto dos alunos serem cada vez mais incentivados ao prosseguimento de estudos no ensino superior, particularmente em Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTESP).

6a) Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF

Este indicador regista no ciclo de formação 2014/2017, 88,9% de diplomados empregados, dos quais 29,6% exercem profissões relacionadas com a AEF e no ciclo de formação 2015/2018, dos 65% diplomados empregados, apenas 10% exercem profissões relacionadas com a AEF. Da observação e da auscultação efetuada considera-se que este facto se deve a que alguns alunos preferem optar por empregos no mercado local, sem arriscarem aceitar empregos fora da área de residência. Esta situação deve-se, em parte, ao facto de alguns alunos exercerem trabalhos em *part-time* e ou/ao fim de semana em áreas diferentes da do curso que frequentam e, após a conclusão dos cursos, continuarem a trabalhar nessas áreas. Existem também exemplos de alunos que optam por uma área de trabalho diferente da sua formação profissional.

6b3) Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores, Satisfação dos empregadores

O Agrupamento realizou pela primeira vez, no contexto do alinhamento com o quadro EQAVET, a recolha de informação relativa à “Avaliação dos diplomados pelas Entidades empregadoras”, através do envio de questionário *online* (referente aos ciclos 2014/2017 e 2015/2018). Os resultados desta avaliação revelam-se muito satisfatórios, no que respeita à “Taxa de satisfação das Entidades”, apresentando valores superiores a 90%. Salienta-se também o contributo prestado por parte das Entidades através do elevado grau de retorno dos questionários (100%).

Análise crítica das práticas de gestão

A integração do Quadro EQAVET veio promover nesta Organização um maior envolvimento e participação das partes interessadas internas e externas. Sendo um processo contínuo de adaptação, é nossa pretensão adequar as práticas educativas às obrigações legais e normativas, por um lado, e à adaptação ao contexto interno e externo, por outro. A título de exemplo, todo o impacto que a pandemia decorrente da COVID-19 teve na sociedade em geral e nas instituições de ensino em particular, obrigou-nos a repensar a nossa abordagem e irá necessariamente refletir-se em processos e procedimentos diferentes no futuro. Destaca-se a mudança e adaptação repentinas de práticas e de estratégias com recurso aos meios tecnológicos, de forma a respondermos a todos e a cada um dos nossos alunos, quer facultando os recursos tecnológicos adequados, quer promovendo o desenvolvimento de competências necessárias às circunstâncias.

Ao longo do processo de integração foram reajustados diversos documentos estruturantes do Agrupamento, nomeadamente, o Regulamento dos Cursos Profissionais. Tal reajuste teve em conta não só as especificidades dos referenciais normativos e enquadramento legal, mas teve igualmente em conta o *feedback* das partes interessadas internas e externas relevantes para a nossa Organização.

Os procedimentos foram coordenados pela Equipa da Qualidade, em estreita colaboração com a Direção e restantes estruturas. Não obstante, sempre que necessário foram envolvidos colaboradores dos diversos departamentos do Agrupamento e das equipas pedagógicas dos Cursos Profissionais.

Ao longo dos últimos anos temos vindo a aprimorar os nossos processos de gestão da formação, desde a identificação de necessidades até a avaliação da eficácia da formação. O próximo passo será sistematizar cada vez mais os processos de monitorização regulares, e da análise dos mesmos, proceder à melhoria contínua das práticas, com vista a promover uma maior consolidação do nosso Sistema de Gestão da Qualidade.

Estamos convictos que este processo será determinante para o nosso sucesso futuro, dado que nos orienta para objetivos fundamentais, consolida um caminho de auscultação e envolvimento permanentes (às partes interessadas internas e externas) em que todas as opiniões são valorizadas, e reforça o sentido de pertença em toda a Organização. O desafio da melhoria contínua, inerente ao Quadro EQAVET, culminará com uma prestação mais eficiente e eficaz, mais clara e transparente para todos.

2. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo (quando disponível, indicar o ponto de partida)	Meta
AM 1	Formalizar e sistematizar a eficácia dos procedimentos e consolidar uma cultura de autoavaliação.	O1	Integrar na revisão do PE, o alinhamento com o Quadro EQAVET	Inclusão dos objetivos e metas no PE
		O2	Envolver a equipa de autoavaliação na análise dos relatórios produzidos	Anualmente
AM 2	Celebrar Protocolos com as principais entidades parceiras; Celebrar Protocolos com as entidades acolhedoras da FCT.	O3	Aumentar o número de protocolos de parceria e diversificar os protocolos com as entidades da FCT	Celebração de protocolos
AM 3	Auscultar e envolver as Partes Interessadas (PI) do Quadro EQAVET; Sistematizar do processo de auscultação e envolvimento dos profissionais.	O4	Avaliar o grau de satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos (docentes, não docentes, alunos, encarregados de educação e entidades empregadoras e acolhedoras da FCT)	Anualmente
		O5	Envolver os <i>Stakeholders</i> internos e externos na definição e divulgação da oferta formativa	Anualmente
AM 4	Promover a realização ações de formação em articulação com as necessidades das PI internas e externas	O6	Dinamizar ações de formação, a nível interno e externo, de acordo com as necessidades do pessoal docente e do pessoal não docente, bem como de outras que são propostas superiormente.	Realização de ações de formação
AM 5	Contribuir para o sucesso educativo:	O7	Identificar das situações de risco e assegurar a intervenção das equipas multidisciplinares;	Regularmente

	Acompanhar e monitorizar o processo com definição de mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados		Analisar os relatórios trimestrais dos resultados escolares, dos Cursos Profissionais, GMC, EMAEI, entre outros e (re) definir, sempre que necessário, estratégias de melhoria por parte das diferentes estruturas.	Trimestralmente
		O8	Realizar as entrevistas de seleção aos alunos antes da efetivação de matrícula com envolvimento do SPO coordenadora e diretores de curso	Realização de entrevista a todos os alunos
		O9	Taxa de procura em Cursos	>=100%
		O10	Alunos com perfil que integraram os cursos	>=90%
		O11	Taxa de absentismo em cursos EFP	<=3%
		O12	Taxa de desistência em Cursos EFP	<=5%
		O13	Taxa de sucesso (transição/conclusão) em Cursos EFP	>=85%
		O14	Taxa de diplomados que trabalham na área de formação	>=25%
		O15	Taxa de sucesso pleno (alunos com positiva a todos os módulos)	>=80%
		O16	Taxa de satisfação dos alunos	>=80%
		O17	Taxa de satisfação dos encarregados de educação	>=80%
		O18	Taxa de satisfação dos colaboradores (docentes)	>=80%
		O19	Taxa de satisfação dos colaboradores (não docentes)	>=80%
		O20	Taxa de satisfação das entidades de acolhimento de FCT	>=90%
AM 6	Valorizar os cursos profissionais através da mostra de boas práticas; Divulgar a oferta formativa.	O21	Incentivar os professores e alunos na promoção e dinamização de atividades diversas na comunidade escolar e educativa, de forma a evidenciarem e consolidarem as suas competências e a contribuírem para o desenvolvimento e bem-estar da comunidade escolar e parceiros	Ao longo do ano letivo
AM 7	Melhorar as condições para o funcionamento dos cursos profissionais	O22	Melhorar os recursos materiais, adequados e promotores do sucesso educativo dos cursos profissionais	Ao longo do ano letivo
AM 8	Divulgar os resultados da avaliação e os	O23	Garantir canais de comunicação (internos e externos) céleres e	Regularmente

	procedimentos necessários à revisão das práticas existentes consensualizados com os <i>stakeholders</i>		eficazes	
AM 9	Manter o contacto com os ex-alunos	O24	Manter ativos os canais de comunicação existentes, com os ex-alunos; Promover anualmente um contacto presencial	Contacto célere, sempre que necessário
AM 10	Melhorar a eficácia do trabalho e consolidar uma cultura de autoavaliação	O25	Implementação do Quadro EQAVET	Selo EQAVET

3. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data início	Data fim
AM 1	A1	Rever o PE e integrar os objetivos/metad, de acordo com o Quadro EQAVET	Setembro/2020	Julho/2021
	A2	Análise por parte da equipa de autoavaliação dos relatórios produzidos	Setembro/2020	Julho/2021
AM 2	A3	Aumentar o número de protocolos de parceria; Diversificar os protocolos com as entidades da FCT	Setembro/2020	Julho/2021
AM 3	A4	Aplicar os questionários de satisfação com vista a obter <i>feedback</i> dos <i>stakeholders</i> internos e externos para aferir o seu grau de satisfação (docentes, não docentes, alunos, encarregados de educação e entidades empregadoras e acolhedoras da FCT)	Setembro/2020	Dezembro/2020
	A5	Auscultar e envolver os <i>Stakeholders</i> internos e externos na definição e divulgação da oferta formativa	Setembro/2020	Julho/2021
AM 4	A6	Auscultar sobre as necessidades de formação do pessoal docente e do pessoal não docente e dinamizar ações de formação, a nível interno e externo, de acordo com as necessidades, bem como de outras que são propostas superiormente.	Setembro/2020	Julho/2021

AM 5	A7	Divulgar a todas as partes interessadas os indicadores a monitorizar e envolve-las para a concretização das metas, com vista ao sucesso educativo dos alunos	Setembro/2020	Julho/2021
	A8	Acompanhar e monitorizar regularmente o processo e devolver os resultados a todos os intervenientes, para análise e (re) definição de estratégias, caso necessário	Setembro/2020	Julho/2021
AM 6	A9	Dinamizar atividades diversas: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenvolvimento de projetos inter e transdisciplinares; ▪ Feira de Profissões; ▪ Animação dos intervalos; ▪ Colaborar regularmente com as entidades parceiras na participação de eventos e atividades promovidas pelas mesmas ou para as mesmas; ▪ Divulgação das atividades, realizadas no âmbito dos cursos profissionais no espaço escolar e no Website do agrupamento; ▪ Mostra de atividades na divulgação da Oferta Formativa. Criar canais de comunicação junto dos principais parceiros ▪ ... 	Setembro/2020	Julho/2021
AM 7	A10	Adquirir / melhorar os recursos pedagógicos e tecnológicos necessários ao adequado funcionamento dos cursos profissionais	Setembro/2020	Julho/2021
AM 8	A11	Divulgar os resultados da avaliação e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes, consensualizados com os <i>stakeholders</i> : <ul style="list-style-type: none"> ▪ Nas estruturas internas (equipas pedagógicas, departamentos, conselho pedagógico e conselho geral); ▪ No Conselho Municipal de Educação; ▪ website e facebook do Agrupamento. 	Setembro/2020	Julho/2021
AM 9	A12	Manter ativos os canais de comunicação existentes, com os ex-alunos; Promover anualmente um contacto presencial	Setembro/2020	Julho/2021
AM 10	A13	Implementar o Quadro EQAVET	Setembro/2020	Julho/2021

4. Mecanismos previstos para monitorização do Plano de Melhoria

As áreas de melhoria encontram-se explanadas nos Indicadores e Objetivos da Qualidade e no Projeto Educativo, quando revisto. As ações serão monitorizadas por via dos mecanismos previstos nestes dois documentos, nomeadamente no relatório de autoavaliação. Ao nível dos Indicadores e Objetivos da Qualidade, dispomos de indicadores com diferentes prazos de monitorização, os quais podem ser mensais, trimestrais, semestrais e anuais. As áreas de melhoria têm data prevista para o início do ano letivo 2020/2021 e serão avaliadas no final do ano letivo.

As áreas de melhoria relacionadas diretamente com o Processo Pedagógico, assim como os resultados escolares, são monitorizados trimestralmente pela equipa de Qualidade e constantes no relatório dos resultados escolares e no relatório dos cursos profissionais. Os restantes indicadores são monitorizados pelos Responsáveis dos Processos, Equipa da Qualidade e Direção.

Anualmente é desenvolvido o Relatório de Desempenho do Sistema de Gestão da Qualidade, que congrega a análise dos resultados obtidos e evidencia eventuais alterações às ações de melhoria e objetivos estabelecidos.

5. Formas previstas para divulgação do Plano de Melhoria

As áreas de melhoria foram inicialmente desenvolvidas, com algumas das partes interessadas, de forma a promover o seu envolvimento na melhoria dos pontos fracos identificados. Foi também preocupação que as mesmas fossem ajustadas às especificidades do contexto, pelo que a análise em sede de conselho pedagógico e de conselho geral assegurou uma participação abrangente dos *stakeholders* internos e externos.

Posteriormente serão divulgadas aos departamentos, de forma a recolher mais contributos que possam enriquecer o documento e assegurar que todos conhecem a estratégia e as ações de melhoria planeadas.

Prevemos de seguida efetuar uma divulgação mais abrangente nos meios institucionais do Agrupamento.

6. Observações (*caso aplicável*)

N.A.

Os Relatores

(A Diretora)

(Responsável da qualidade)

Vendas Novas, 20 de julho de 2020

Anexo 2 - Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Princípios EQAVET	Fase 1 – Planeamento		
	<p>Critério de Qualidade O planeamento reflete uma visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> e inclui as metas/objetivos, as ações a desenvolver e os indicadores adequados.</p> <p>Descritores Indicativos</p> <ul style="list-style-type: none"> - As metas/objetivos políticos europeus, nacionais e regionais são refletidos nos objetivos locais fixados pelos prestadores de EFP - São fixados e supervisionados metas/objetivos explícitos - É organizada uma consulta permanente com as partes interessadas a fim de identificar necessidades locais/individuais específicas - As responsabilidades em matéria de gestão e desenvolvimento da qualidade foram explicitamente atribuídas - O pessoal participa desde o início do processo no planeamento, nomeadamente no que se refere a desenvolvimento da qualidade - Os prestadores planeiam iniciativas de cooperação com outros prestadores de EFP - As partes interessadas participam no processo de análise das necessidades locais - Os prestadores de EFP dispõem de um sistema de garantia da qualidade explícito e transparente 		
	Práticas de gestão da EFP		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	P1	As metas/objetivos estabelecidos pelo operador estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais.	C1. Planeamento C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	P2	As ações delineadas traduzem a visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	
	P3	A relação entre as metas/objetivos estabelecidos e a sua monitorização através dos indicadores é explícita.	
	P4	A atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade é explícita.	
	P5	Parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores são planeadas.	

	P6	O sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	P7	Os profissionais participam, desde o início, no planeamento dos diferentes aspetos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade.	
	P8	Os <i>stakeholders</i> internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades locais (alunos/formandos e mercado de trabalho) e a sua opinião é tida em conta na definição da oferta formativa.	
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	P9	Os planos de ação traduzem as mudanças a introduzir em função da informação produzida pelos indicadores selecionados.	
	P10	O processo de autoavaliação, consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos, é organizado com base na informação produzida pelos indicadores selecionados.	

Princípios EQAVET	Fase 2 – Implementação		
	<p>Critério de Qualidade Os planos de ação, concebidos em consulta com os <i>stakeholders</i>, decorrem das metas/objetivos visados e são apoiados por parcerias diversas.</p> <p>Descritores Indicativos</p> <ul style="list-style-type: none"> - Os recursos são adequadamente calculados/atribuídos a nível interno tendo em vista alcançar os objetivos traçados nos planos de aplicação - São apoiadas de modo explícito parcerias pertinentes e abrangentes para levar a cabo as ações previstas - O plano estratégico para desenvolvimento das competências do pessoal indica a necessidade de formação para professores e formadores - O pessoal frequenta regularmente formação e desenvolve cooperação com as partes interessadas externas com vista a apoiar o desenvolvimento de capacidades e a melhoria da qualidade e a reforçar o desempenho 		
	Práticas de gestão da EFP		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	11	Os recursos humanos e materiais/financeiros são dimensionados e afetados de forma a alcançar os objetivos traçados nos planos de ação.	C2. Implementação
	12	Ações de formação contínua são disponibilizadas com base em necessidades de desenvolvimento de competências dos profissionais.	
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	13	Os profissionais frequentam periodicamente as ações de formação disponibilizadas e colaboram com os <i>stakeholders</i> externos para melhorar o seu desempenho.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua

	14	As parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte da implementação dos planos de ação.	da oferta de EFP
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	15	As mudanças são introduzidas de acordo com os planos de ação de melhoria definidos.	
	16	Os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, consensualizados com os <i>stakeholders</i> internos e externos, são aplicados no quadro do processo de autoavaliação definido.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP

Princípios EQAVET	Fase 3 – Avaliação		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
	Práticas de gestão da EFP		
Critério de Qualidade As avaliações de resultados e processos regularmente efetuadas permitem identificar as melhorias necessárias.			
Descritores Indicativos			
- A autoavaliação é efetuada periodicamente de acordo com os quadros regulamentares regionais ou nacionais, ou por iniciativa dos prestadores de EFP			
- A avaliação e a revisão abrangem os processos e os resultados do ensino, incluindo a avaliação da satisfação do formando, assim como o desempenho e satisfação do pessoal			
- A avaliação e a revisão incluem mecanismos adequados e eficazes para envolver as partes interessadas a nível interno e externo			
- São implementados sistemas de alerta rápido			
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	A1	Mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados estão instituídos.	C3. Avaliação
Envolvimento dos stakeholders internos e externos	A2	Mecanismos que garantam o envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos na avaliação estão instituídos.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	A3	Os resultados da avaliação são discutidos com os <i>stakeholders</i> internos e externos.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	A4	A autoavaliação periódica utiliza um referencial consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos e identifica as melhorias a introduzir, em função da análise da informação produzida.	
	A5	As melhorias a introduzir a nível de processos e resultados têm em conta a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos.	

Princípios EQAVET	Fase 4 – Revisão		
	<p>Critério de Qualidade Os resultados da avaliação são utilizados para se elaborarem planos de ação adequados à revisão das práticas existentes.</p> <p>Descritores Indicativos</p> <ul style="list-style-type: none"> - São recolhidas impressões dos formandos sobre as suas experiências individuais de aprendizagem e o ambiente de aprendizagem e ensino. São utilizadas conjuntamente com as impressões dos professores, para inspirar novas ações - É dado amplo conhecimento público da informação sobre os resultados da revisão - Os procedimentos de recolha de <i>feedback</i> e de revisão fazem parte de um processo estratégico de aprendizagem da organização - Os resultados do processo de avaliação são discutidos com as partes interessadas, sendo elaborados planos de ação adequados 		
	Práticas de gestão da EFP		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	R1	Os resultados da avaliação, e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes consensualizados com os <i>stakeholders</i> , são tornados públicos.	C4. Revisão
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	R2	O <i>feedback</i> dos <i>stakeholders</i> internos e externos é tido em consideração na revisão das práticas existentes.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	R3	Os resultados da avaliação e as mudanças a introduzir sustentam a elaboração dos planos de ação adequados.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	R4	Revisões são planeadas e informam a regular atualização das práticas.	

Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de verificação de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)

Documento				Código dos focos de observação evidenciados
N.º do Documento (a atribuir para o efeito)	Designação	Autoria	Divulgação	
1	Projeto Educativo	DI/EI/EA	<i>Moodle e website do AEVN</i>	C1P1; C1P2; C1P3; C2I1
2	Planos Anual e Plurianual de Atividades	DI/EI	<i>Moodle e website do AEVN</i>	C1P1; C1P2; C1P4; C4R1; C4R2
3	Plano Plurianual de Melhoria	DI/EI	<i>Moodle e website do AEVN</i>	C1P1; C1P2; C1P4; C4R1; C4R2
4	Regulamento dos Cursos Profissionais Regimento do Dever de assiduidade	DI/EQ/SPO	<i>Moodle e website do AEVN</i>	C1P4; C2I1; C1P4; C3A1; C4R1; C4R2
5	Atas Conselho Geral	DI	Reuniões do Conselho Geral	C3A1; C3A4; C4R1; C5P6; C5A2; C3A3; C4R3
6	Atas Conselho Pedagógico	DI	Reuniões do Conselho Pedagógico	C3A1; C3A4; C4R1; C4R2; C4R3; C5P6; C5A2; C3A3; C5A4; C5A5
7	Pastas da Qualidade	DI/EQ	<i>Office 365 (OneDrive)</i>	C1P2; C5T1; C5T2
8	Atas Departamentos Curriculares	DC	Todos os docentes	C1P7; C5P4; C6P9; C3A3; C3A4; C4R1; C4R2
9	Atas Reuniões Conselho Turma	DT/DC	Equipas Pedagógicas	C1P2; C1P5; C3A1; C5P5; C3A2; C3A3; C3A4; C4R1; C4R2; C5A2; C3A3; C5A4; C5A5
10	Indicadores e Objetivos da Qualidade / Plano de Ação	DI/EQ	<i>Office 365 (OneDrive)</i>	C1P1; C1P2; CIP3; C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1; C4R2; C4R3
11	Protocolos de parceria	DI/DC	<i>Office 365 (OneDrive)</i>	C1P5; C2I4; C5I4
12	Comunicação institucional	DI/DC/EQ	Reuniões das estruturas, <i>Moodle e website do AEVN</i>	C1P6; C3A4; C5P6; C3A3

13	Relatório Anual de Atividades; Relatório do Plano Plurianual de Atividades; Relatório do Plano Plurianual de melhoria; Relatório da Avaliação Externa de Escolas; Relatório dos Cursos Profissionais; Relatórios trimestrais: Resultados Escolares, GMC, EMAEI, SPO.	DI/EI/SPO	<i>Moodle e website do AEVN</i>	C1P3; C2I5; C3A1; C3A2; C3A3; C3A4; C4R1; C5P6; C1P10; C3A3; C5A4; C5A5
14	Definição da oferta formativa	DI/EQ/SPO	Atas de reuniões e resultados dos questionários	C1P7; C1P8; C3A5; C1P7; C5P7; C6P8
15	Resultados dos inquéritos de satisfação (<i>stakeholders</i> internos e externos)	EQ	<i>Office 365 (OneDrive)</i>	C1P8; C1P9; C2I1; C3A1; C3A2; C3A3; C3A5; C4R1; C4R3; C5D5; C6P8;
16	Plano de Formação	DI/EI/EQ	Relatório Anual de atividades	C2I2; C2I3;
17	Plano de Ação	DI/EQ	<i>Moodle e website do AEVN</i>	C1P9; C1P10; C2I1; C4R3; C4R4; C5P8; C5P9
18	Relatórios de Autoavaliação	DI/EA/EQ	<i>Moodle e website do AEVN</i>	C1P3; C2I5; C2I6; C3A1; C5A2; C3A4; C5A4; C5A5
19	Relatório de Operador	DI/EQ	<i>Moodle e website do AEVN</i>	C1P4; C4R1; C4R2; C3A1; C3A4; C5T1; C5A2; C3A3; C5A4; C5A5; C4R1; C6T1 a C6T3

DI – Direção

EQ – Equipa da Qualidade

CP – Conselho Pedagógico

EI- Estruturas Intermédias

EA – Equipa de Autoavaliação

SPO - Serviço de Psicologia e Orientação

DT/DC – Diretores Turma / Diretores Curso

Os Relatores

(A Diretora)

(Responsável da qualidade)

Vendas Novas, 20 de julho de 2020

Aprovado em reunião de Conselho Pedagógico de 22 de julho de 2020

A Presidente do Conselho Pedagógico

Com Parecer favorável em reunião de Conselho Geral de 23 de julho de 2020

A Presidente do Conselho Geral